

AS RELAÇÕES CHINA-UNIÃO EUROPEIA

CHOI MAN HIN. Presidente da Associação de Comerciantes e Industriais Luso-Chinesa

Resumo (Layout)

Num quadro de redefinição do equilíbrio internacional e de procura de estreitamento de laços com parceiros estratégicos, a União Europeia apresenta-se como um pilar global cuja relação com a China tem conhecido momentos de proximidade e afastamento ao longo dos anos.

Não obstante, o entendimento entre as partes tem subsistido de forma positiva até hoje, tanto que são múltiplos os países europeus que integram o projecto chinês para o novo século, dinamizando assim as relações entre a União Europeia e a China.

在国际格局重塑与寻求同战略伙伴加强联系的时代背景下，欧盟作为全球重要支柱，多年来与中国的关系既有紧密也有疏离。

尽管如此，双方的共识至今仍保持积极态势，众多欧洲国家已加入中国迈向新世纪的新丝路倡议，从而为欧中关系注入了新动力。

Exmos Senhores

Zhao Bentang, Embaixador da República Popular da China em Portugal;
Ms. Caroline Cicarello;
Mr. Elias Jabbour;
Dr. Vítor Ramalho;
Professora Fernanda Ilhéu

Senhores Oradores convidados,
Minhas Senhoras e Meus Senhores:

Em meu nome pessoal, e em nome da Associação de Comerciantes e Industriais Luso-Chinesa, quero, desde já, congratular-me pela presença de tão ilustres convidados nesta importante conferência que pretende refletir e contribuir para desenvolver o grande potencial das relações de Portugal com a China no âmbito da União Europeia e do Sul Global, com especial destaque para o atual erguer do Brasil e da África, onde se destaca a Língua Oficial Portuguesa.

Por isso mesmo, é com enorme satisfação que aceitei o convite para reflectir sobre os temas “Cooperação com a China num Mundo Multipolar, a Europa, a Nova Rota da Seda e o alargamento dos BRICS”.

Num quadro de permanente mudança, o contexto das relações entre a União Europeia e a República Popular da China não está indiferente às alterações das novas dinâmicas regionais, sobretudo na condução das suas políticas externas e revela-se especialmente importante se considerarmos que falamos de duas das maiores economias globais da atualidade.

A afirmação internacional da China, nos últimos anos, tem sido objeto de estudo de inúmeros académicos e investigadores das mais variadas áreas. A sua condição demográfica, geográfica, política, militar e, mais recentemente, económica, tem impulsionado o interesse sobre a sua ação e posição no sistema internacional.

Neste sentido, o lançamento do projecto de cooperação internacional Nova Rota da Seda por parte do governo de Pequim, em 2013, aumentou quer esse interesse, quer as expectativas em relação àquele que será o seu desempenho no contexto internacional.

Paralelamente a isto, num quadro de redefinição do equilíbrio internacional e de procura de estreitamento de laços com parceiros estratégicos, a União Europeia apresenta-se como um pilar global cuja relação com a China tem conhecido momentos de proximidade e afastamento ao longo dos anos.

Não obstante, o entendimento entre as partes tem subsistido de forma positiva até hoje, tanto que são múltiplos os países europeus que integram o projecto chinês para o novo século, dinamizando assim as relações entre a União Europeia e a China.

Na realidade, tem sido evidente o impacto da Nova Rota da Seda nas relações entre a União Europeia e a República Popular da China, atendendo à evolução das relações entre ambos nos últimos vinte anos, assim como ao interesse em aderir a este mega projecto dos países que integram os BRICS.

Inspirada numa visão estratégica adequada, depois de uma crise económica, em 2008, que assolou praticamente todos os Estados-membros da União Europeia, Pequim prosseguiu a sua estratégia externa orientada para ocidente.

Com a constante evolução do quadro mundial nos últimos anos, a nível, político, económico e social, existirão, certamente, pensamentos distintos dentro da política chinesa em relação ao futuro.

Será, provavelmente, o momento de refletir sobre este megaprojeto, de ajustar e reequilibrar a sua estratégia e execução.

Não querendo isto dizer que será o fim da “Nova Rota da Seda”, tendo em consideração interesses maiores em prol do desenvolvimento económico e prosperidade à escala mundial.

Faço votos para que a cooperação e amizade entre Portugal e a China dure para sempre!

Em nome da Associação dos Comerciantes e Industriais Luso-Chineses, quero manifestar o meu desejo que esta Conferência Internacional de Cooperação Portugal-China se renove e que mais edições se realizem nos próximos anos.

A todos, muito obrigado.